

Impacto da terapia nutricional na qualidade de vida de pacientes com Câncer avançado em cuidados paliativos

Impact of nutritional therapy on the quality of life of patients with advanced Cancer in palliative care

DOI:10.34119/bjhrv5n3-295

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Daienny Dorneles Dias

Graduação em Nutrição pela Universidade Paulista – UNIP

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Endereço: Avenida Copacabana, nº 135, Apto 2003 torre 01 Ed. Varandas de Copacabana,
CEP: 74.343-240

E-mail: daiennydd@gmail.com

Jhordana Cristina Vieira Borges

Graduação em Nutrição pela Universidade Paulista – UNIP

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Endereço: Av. Paulista, 900, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01311-000

Ana Paula Silva Barbosa

Graduação em Nutrição pela Universidade Paulista – UNIP

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Endereço: Av. Paulista, 900, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01311-000

Marília Ribeiro de Moura

Graduação em Nutrição pela Universidade Paulista – UNIP

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Endereço: Av. Paulista, 900, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01311-000

Jocélia Paula Rocha Cavalcante

Graduada em Nutrição pela Universidade Paulista – UNIP

Instituição: Universidade Paulista – UNIP

Endereço: Av. Paulista, 900, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01311-000

Xisto Sena Passos

Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Esperança, s/n, Chácara de Recreio Samambaia, Goiânia - GO,
CEP: 74690-900

Caroline Castro de Araújo

Doutoranda em Nutrição e Saúde pela Universidade Federal de Goiás

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Esperança, s/n, Chácara de Recreio Samambaia, Goiânia - GO,
CEP: 74690-900

RESUMO

Objetivo – Este estudo teve por objetivo avaliar a influência da nutrição na qualidade de vida de pacientes com câncer em cuidados paliativos. Métodos – Esta pesquisa constituiu-se de revisão descritiva da literatura. Após consultar as bases de dados PubMed e BVS foram selecionados 7 artigos para compor esta revisão. Resultados – Dentre os principais achados, destaca-se que, a sarcopenia está relacionada a sintomas depressivos e piora nos parâmetros de qualidade de vida e do estado nutricional de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Além disso, indivíduos que receberam acompanhamento nutricional parecem ter um aumento da ingestão de proteínas e energia, benefícios os quais contribuem potencialmente para a função emocional, motivação e bem-estar, redução do cansaço, fadiga, depressão e dor, melhora do sofrimento e prazer relacionado a alimentação. Conclusão – A intervenção nutricional melhora a qualidade de vida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos.

Palavras-chave: terapia nutricional, cuidados paliativos, pacientes incuráveis, qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective – This study aimed to evaluate the influence of nutrition on the quality of life of cancer patients in palliative care. Methods – This research consisted of a descriptive literature review. After consulting the PubMed and BVS databases, 7 articles were selected to compose this review. Results – Among the main findings, it is highlighted that sarcopenia is related to depressive symptoms and worsens the parameters of quality of life and nutritional status of cancer patients in palliative care. In addition, individuals who received nutritional counseling appear to have increased protein and energy intake, benefits which potentially contribute to emotional function, motivation and well-being, reduced tiredness, fatigue, depression and pain, improvement of suffering and pleasure related to food. Conclusion – Nutritional intervention improves the quality of life of patients with advanced cancer in palliative care.

Keywords: nutritional therapy, palliative care, incurable patients, quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública¹. A *American Cancer Society* estima que em 2022 estão previstos cerca de 1.918.030 novos casos de câncer e 609.360 mortes causadas por câncer somente nos Estados Unidos¹.

A presença de tumores em estágio avançado pode promover sintomas que afetam a qualidade de vida do paciente oncológico². Destacam-se a anorexia, cansaço, ansiedade, obstipação intestinal, dispneia, disfagia, depressão, astenia e apatia². Esse quadro clínico influencia diretamente a ingestão alimentar do paciente, e conseqüentemente compromete o seu estado nutricional e a qualidade de vida². A alteração no estado nutricional é responsável por cerca de 20% a 30% dos óbitos relacionados ao câncer, sendo um fator, por vezes, mais determinante do que a própria doença em si, de acordo com achados clínicos³.

O diagnóstico de câncer causa alterações não apenas na vida do paciente, mas também dos seus familiares, especialmente se a patologia estiver em estágio avançado, com metástase e sem a possibilidade de cura⁴. Deste modo, iniciam-se os Cuidados Paliativos, e com isso, se torna prioridade tratar a sintomatologia que influencia na qualidade de vida do indivíduo e da sua família⁴. Os Cuidados Paliativos consistem em um conjunto de cuidados feitos por uma equipe multidisciplinar, que obtém o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares que estão diante do desafio de uma patologia ameaçadora da vida⁵. Os cuidados se formalizam por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, da rápida identificação, avaliação e tratamento da dor, além dos fatores físicos, sociais, psicológicos e espirituais⁵.

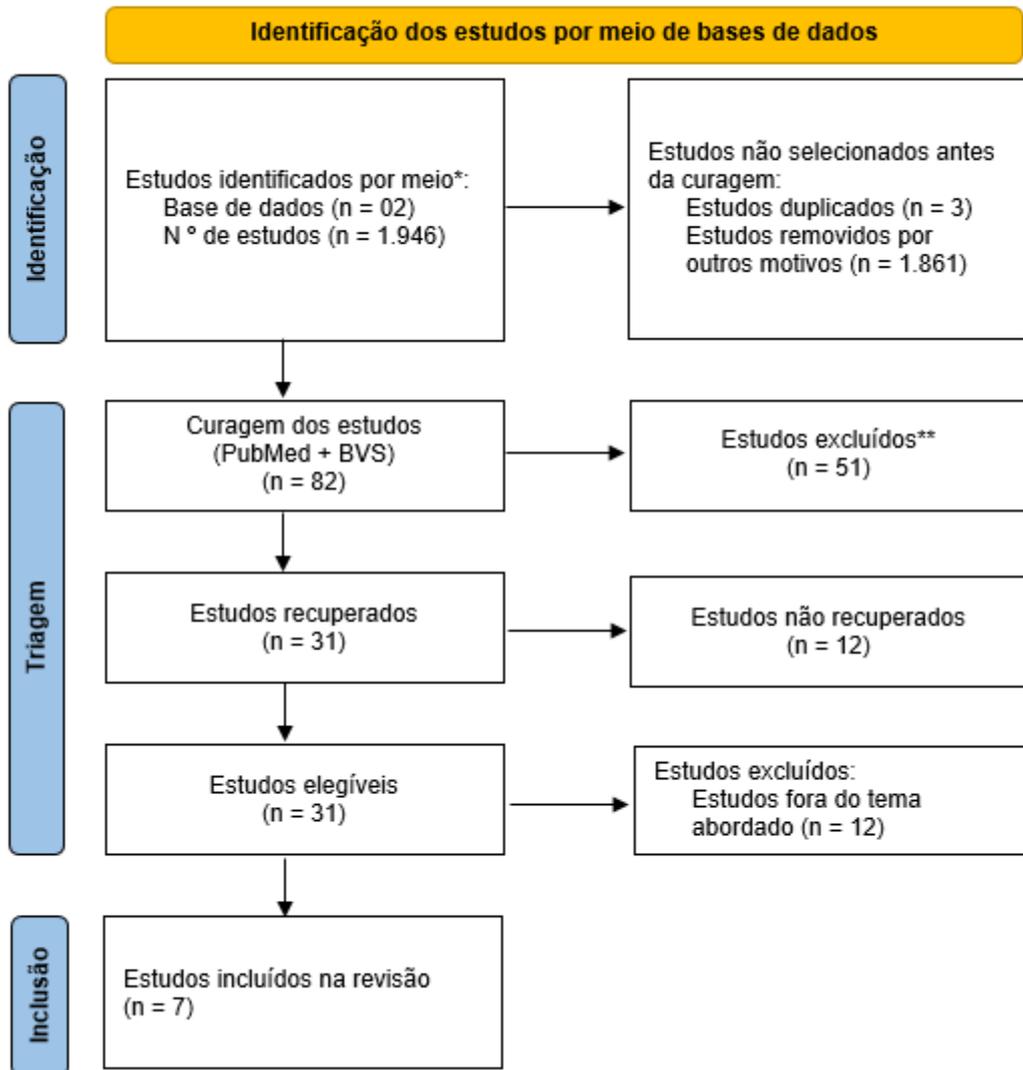
A cura do câncer em estágio avançado, na maioria dos pacientes não é palpável, fazendo-se, portanto, necessários os cuidados paliativos para que aumente a tolerância do indivíduo ao tratamento agressivo e/ou prolongado⁶. Anualmente, 40 milhões de indivíduos necessitam de cuidados paliativos, porém somente 3 milhões conseguem o benefício desse serviço⁷. Considerando que a nutrição exerce um papel primordial nos cuidados paliativos do paciente oncológico, a abordagem nutricional engloba a assistência e direcionamento, suplementação oral, otimização da ingestão de alimentos em porções adequadas, enriquecimento de alimentos, terapia nutricional enteral e parenteral, modulação do metabolismo, psicologia oncológica e amparo social⁶.

Este trabalho teve como objetivo, avaliar, por meio de revisão de literatura, a influência da nutrição na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em estágio avançado em cuidados paliativos.

2 METODOLOGIA

Este estudo constituiu-se de revisão descritiva da literatura sobre o impacto da terapia nutricional na qualidade de vida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. Após consultar os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings (MESH terms)*, foram utilizados os descritores combinados com os operadores booleanos AND e OR: *Nutrition Therapy AND Cancer AND Palliative Care OR Incurable Patients AND Quality of Life*. Para iniciar a busca das referências nas línguas portuguesa e inglesa, foram acessados os sites www.bvsalud.org (BVS) e www.ncbi.nlm.nih.gov (NCBI), no período de agosto de 2021 a fevereiro de 2022. Empregou-se também a base de dados PubMed, na qual foram selecionados trabalhos publicados no período de 2017 a 2022, utilizando-se dos mesmos descritores. A curagem dos dados encontra-se no fluxograma 1.

Fluxograma 1: Curagem de estudos em base de dados acerca do tema “Impacto da Terapia Nutricional na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos”.



Fonte: Adaptado de *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) Statement*⁸.

A partir das buscas realizadas, na base de dados PubMed, encontrou-se 54 artigos após aplicação dos filtros: ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos, publicações dos últimos cinco anos nas línguas inglesa e portuguesa, sendo que destes foram excluídos 52 estudos, que não eram relacionadas ao tema. Assim, foram recuperados 2 artigos. Adicionalmente, a busca de estudos realizada na base de dados BVS, encontrou-se 28 artigos após aplicação dos filtros: ensaio clínico controlado, estudo prognóstico, estudo observacional, estudo de prevalência, estudo diagnóstico, pesquisa qualitativa, estudo de incidência, cuidados paliativos, qualidade de vida, assistência terminal, estado nutricional, caquexia, apoio nutricional, desnutrição, nutrição parenteral, nutrição parenteral no domicílio, nutrição enteral, terapia nutricional, equipe de assistência ao paciente, cuidados paliativos na terminalidade da vida, hidratação,

anorexia e transtornos de deglutição, além de estudos publicados nos últimos cinco anos nas línguas inglesa e portuguesa. Após avaliação dos artigos encontrados, foram excluídos 23 estudos sendo que, 3 foram excluídos por apresentarem duplicados, e 20 publicações que não eram relacionadas ao tema. Deste modo, 5 referências foram obtidas.

As 7 referências obtidas pela PubMed e BVS, foram devidamente catalogadas e em seguida realizou-se a leitura e a avaliação criteriosa dos textos. As referências provenientes de livros e capítulos de livros, bem como monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, e trabalhos de conclusão de curso não foram analisadas, visto que, não contribuía com relatos de caso satisfatórios sobre o tema abordado.

Algumas dificuldades encontradas para a coleta de dados foram, a quantidade de trabalhos em línguas não elegíveis, trabalhos de monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos relacionados a pacientes que estavam em cuidados paliativos em decorrência de patologia diversa ao câncer avançado, artigos que não contribuíram com informações satisfatórias sobre o tema abordado, e que não se encaixavam no intervalo dos anos previamente determinados. Apesar destas dificuldades encontradas em algumas produções, foi possível obter as informações desejadas para elucidação dos objetivos do presente trabalho.

3 RESULTADOS

Por meio do levantamento bibliográfico realizado, analisamos e incluímos na presente revisão, 7 artigos relacionados ao impacto da terapia nutricional na qualidade de vida de pacientes com câncer avançado que estejam em cuidados paliativos. Os pacientes com câncer incurável apresentam diversos sintomas e *déficits* funcionais que influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo. A progressão da doença pode acarretar no comprometimento do estado nutricional. A assistência de um nutricionista, especialmente com o manejo terapêutico de suporte nutricional pode contribuir positivamente para o tratamento do paciente oncológico. Isso porque, no estágio da patologia em que o paciente se encontra, a alimentação desempenha um papel importante que se sobrepõe ao processo biológico de adequação nutricional. Neste momento em que o paciente encontra-se em estágio terminal, a comida e seus significados afetivos contribuem fortemente para o bem-estar psicossocial do doente.

Quadro 1 - Consolidado de estudos selecionados (n=7)

Autores/Ano	Público	Objetivo	Método	Resultados
Molassiotis et al., 2021 ⁹	74 indivíduos ♂ e ♀, com câncer avançado e 54 cuidadores familiares.	Analisar a possibilidade de realizar um ensaio clínico randomizado.	Ensaio controlado randomizado piloto.	↑ prazer e melhoria do sofrimento relacionado à alimentação. Melhora da qualidade de vida. ↑ ingestão de energia e proteína.
Wu et al., 2021 ¹⁰	Indivíduos ♂ e ♀, 20 anos ou mais, com câncer avançado, apresentando pelo menos um dos sintomas de desidratação.	Entender a associação entre hidratação e sobrevivência, sintomas e qualidade de morrer entre indivíduos com câncer em fase terminal.	Estudo piloto prospectivo observacional.	Sem diferença na sobrevida e alívio de sintomas entre os grupos hidratação e não hidratação. ↑ escores <i>Good Death Scale</i> (GDS) no grupo hidratação.
Hall et al., 2021 ¹¹	45 indivíduos ♂ e ♀, com câncer incurável.	Avaliar a possibilidade de um exercício e programa de reabilitação apoiado em nutrição em indivíduos com câncer incurável.	Estudo randomizado.	Benefícios potenciais de função emocional, motivação, capacidade, atitudes e custos.
Queiroz et al., 2018 ¹²	Indivíduos ♂ e ♀, maiores que 20 anos com câncer avançado.	Analisar o predomínio de sarcopenia e sua ligação ao estado nutricional e QV de pacientes com câncer em cuidados paliativos (CP).	Estudo transversal e analítico.	Piora do estado nutricional e QV em pacientes sarcopênicos.
Nipp et al., 2018 ¹³	237 indivíduos, maioria ♂, casados e com câncer de pulmão.	Averiguar a relação entre sarcopenia, QV e humor dos pacientes.	Parte de um estudo randomizado.	Associação de sarcopenia com sintomas depressivos e piora na QV.
Oliveira et al., 2020 ¹⁴	Indivíduos com câncer incurável, de ambos os sexos, idade 20 anos e escore Karnofsky Performance Status (KPS) 30%.	Averiguar a associação entre estado nutricional e QV em indivíduos com tumor incurável em cuidados paliativos.	Estudo de coorte prospectivo.	O estado nutricional prejudicado afeta a QV e humor dos pacientes.
Ester et al., 2021 ¹⁵	Indivíduos ♂ e ♀, maiores de 18 anos, com câncer de pulmão avançado.	Ponderar a possibilidade de uma intercessão trimodal, de atividade física, nutrição e controle de sintomas em indivíduos com câncer de pulmão avançado.	Estudo randomizado controlado.	↓ significativa do cansaço, fadiga, depressão e dor. ↑ energia e bem-estar.

4 DISCUSSÃO

Em um ensaio randomizado de Molassiotis et al.⁹ conduzido com 74 pacientes classificados com câncer estágio III ou IV, mostrou que no grupo intervenção que recebeu acompanhamento nutricional foram observados alívio do sofrimento e aumento do prazer relacionado à alimentação. Adicionalmente, observou-se melhoria na qualidade de vida, bem

como aumento significativo da ingestão de energia e proteína. O estudo reforça que a intervenção nutricional contribui positivamente para o estado nutricional e diminuição da angústia relacionada a alimentação dos indivíduos.

No que diz respeito a hidratação, Wu et al.¹⁰ expuseram em um estudo prospectivo observacional que não houve diferença na sobrevida e melhora da sintomatologia entre os grupos hidratação e não hidratação, porém pacientes que receberam a hidratação artificial tiveram aumento no escore de Good Death Scale (GDS). Dessa forma, observou-se que mesmo sem prolongar a sobrevida e melhorar significativamente os sintomas, a intervenção pode proporcionar uma melhor qualidade de morte.

Na pesquisa de Hall et al.¹¹ foi demonstrado que o exercício físico combinado com uma intervenção nutricional é benéfico no que diz respeito a saúde emocional, motivação, capacidade física, custos com internações hospitalares não programadas e consultas ambulatoriais. Os autores consideraram a viabilidade do exercício físico em conjunto com a nutrição por apresentarem aspectos positivos no paciente com câncer incurável.

Por meio do estudo transversal de Queiroz et al.¹², realizado no atendimento primário a pacientes com câncer avançado, atendidos na unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) no Brasil, foi apresentado que, pacientes sarcopênicos evidenciaram uma piora no estado nutricional e maior comprometimento funcional, quando comparados aos não sarcopênicos, o que conseqüentemente afeta negativamente a qualidade de vida dessa população. Resultados semelhantes foram mostrados no estudo de Nipp et al.¹³, no entanto neste, demonstrou que, além da piora na qualidade de vida, pacientes com sarcopenia tiveram taxas mais altas de sintomas depressivos clinicamente significativos. Diante do exposto, é consistente a necessidade de uma intervenção precoce que objetiva tratar a perda muscular no curso da doença do paciente oncológico incurável.

Na coorte prospectiva realizada por Oliveira et al.¹⁴, com indivíduos com câncer incurável encaminhados ao INCA, exibiu que os pacientes com o estado nutricional mais prejudicado, tiveram piora considerável nas escalas dos contextos físico, emocional e de sintomas, além de piora significativa da qualidade de vida. Esses resultados subsidiam evidências científicas de ponderação do estado nutricional e de realizar avaliações nutricionais em todo o percurso da doença, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

No estudo randomizado realizado por Ester et al.¹⁵, com indivíduos com câncer de pulmão avançado mostrou que, uma intervenção multimodal de exercícios, nutrição e cuidados paliativos levaram a uma redução do cansaço, fadiga, depressão e dor, além de aumentar a energia e bem-estar. A randomização afirmou a viabilidade de exercícios físicos, atenção

nutricional e manejo paliativo de sintomas nos potenciais benefícios na qualidade de vida da população estudada.

Levando em consideração a alta prevalência da depleção do estado nutricional geral de pacientes com câncer avançado, é necessário que se estabeleça uma conduta mínima para tentar garantir ao máximo a qualidade de vida dos indivíduos oncológicos que estejam em cuidados paliativos.

Com os resultados obtidos nesse estudo, foi notório que a intervenção nutricional precoce melhora o estado nutricional, a qualidade de vida e a qualidade de morte dos pacientes. Dessa forma, é importante preconizar que o paciente receba um acompanhamento com um nutricionista, que considere a sua individualidade, e que tenha um olhar além do aspecto nutricional, considerando também a sua base psicossocial centrada na família. A conduta mínima engloba: avaliação nutricional precoce para diagnóstico de risco nutricional, sarcopenia e caquexia, aconselhamento e acompanhamento dietético durante todo o percurso da doença, com ênfase no controle de sintomas e melhora da qualidade de vida, incluindo também o acompanhamento familiar nesse cuidado.

5 CONCLUSÃO

Em resumo, destacamos que pacientes oncológicos sem acompanhamento nutricional apresentam maiores probabilidades de desenvolver sarcopenia e caquexia, além de piorar a sintomatologia, o que conseqüentemente, conduz a piora da qualidade de vida. Ressalta-se que a nutrição exerce papel fundamental na melhora do quadro clínico de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. Deste modo, o aconselhamento e o acompanhamento dietético em todo o percurso da doença é essencial para garantir ao indivíduo uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Siegel RL, Miller KD, Fuchs HE, Jemal A. Cancer statistics, 2022. *CA. Cancer J. Clin.* 2022;72(1):7–33.
2. Almeida RR, Costa LM, Santos FF da P, Oliveira JS de O de, Santos JC dos, Oliveira VBO. Estado nutricional e sua associação com o perfil sintomatológico de pacientes em cuidados paliativos internados em um hospital de urgências do nordeste brasileiro. *Braspen J.* 2020;2(35):139–43.
3. Cotogni P, Stragliotto S, Ossola M, Collo A, Riso S. The Role of Nutritional Support for Cancer Patients in Palliative Care. *Nutrients.* 2021;13(306):1–16.
4. Figueiredo JF, Souza VM, Coelho HV, Souza RS. Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Rev. Enferm. do Centro-Oeste Min.* 2018;8(2638):1–10.
5. Piovacari SMF, Barrére APN. *Nutrição Clínica na Oncologia. 1ª Edição.* Editora Atheneu; 2019.
6. Arends J. Struggling with nutrition in patients with advanced cancer: nutrition and nourishment—focusing on metabolism and supportive care. *Ann. Oncol.* 2018;29(Supplement 2):ii27–ii34.
7. Sánchez-Sánchez E, Ruano-álvarez MA, Díaz-Jiménez J, Díaz AJ, Ordonez FJ. Enteral nutrition by nasogastric tube in adult patients under palliative care: A systematic review. *Nutrients.* 2021;13(1562):1–9.
8. PRISMA Statement. Relatório transparente prisma de revisões sistemáticas e meta-análises [Internet]. 2021; Available from: <http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/>
9. Molassiotis A, Brown T, Cheng HL, Byrnes A, Chan RJ, Wyld D, et al. The effects of a family-centered psychosocial-based nutrition intervention in patients with advanced cancer: the PiCNIC2 pilot randomised controlled trial. *Nutr. J.* 2021;20(2):1–15.
10. Wu CY, Chen PJ, Ho TL, Lin WY, Cheng SY. To hydrate or not to hydrate? The effect of hydration on survival, symptoms and quality of dying among terminally ill cancer patients. *BMC Palliat. Care.* 2021;20(13):1–10.
11. Hall CC, Skipworth RJE, Blackwood H, Brown D, Cook J, Diernberger K, et al. A randomized, feasibility trial of an exercise and nutrition-based rehabilitation programme (ENeRgy) in people with cancer. *J. Cachexia. Sarcopenia Muscle.* 2021;12(s/n):2034–44.
12. Queiroz M dos SC, Wiegert EVM, Lima LC, Oliveira LC de. Associação entre Sarcopenia, Estado Nutricional e Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos. *Rev. Bras. Cancerol.* 2018;64(1):69–75.
13. Nipp RD, Fuchs G, El-Jawahri A, Mario J, Troschel FM, Greer JA, et al. Sarcopenia Is Associated with Quality of Life and Depression in Patients with Advanced Cancer. *Oncologist.* 2018;23(s/n):97–104.
14. Oliveira LC de, Abreu GT, Lima LC, Aredes MA, Wiegert EVM. Quality of life and its relation with nutritional status in patients with incurable cancer in palliative care. *Support. Care Cancer.* 2020;s/v(s/n):020-05339–7.
15. Ester M, Culos-Reed SN, Abdul-Razzak A, Daun JT, Duchek D, Francis G, et al. Feasibility of a multimodal exercise, nutrition, and palliative care intervention in advanced lung cancer. *BMC Cancer.* 2021;21(159):1–13.